

---

# Sobre barcos e educadores

*Erbson Rodrigues de Oliveira Silva\**  
Brasil

Eu conheço alguns barcos  
que permanecem no porto, por medo  
que as correntes os seguram com muita violência.

Eu sei de barcos que enferrujam no porto  
por nunca arriscarem abrir as velas.

Eu conheço alguns barcos que se esquecem de sair  
que têm medo de envelhecer à força do mar  
e as ondas nunca os levaram para outro lugar,  
sua jornada termina antes mesmo de começar.

Eu sei de barcos que estão tão acorrentados  
que desaprenderam como se libertar.  
Eu sei de barcos que permanecem balançando  
para ter certeza de não tombar.

Eu sei de barcos que vão em grupos  
para enfrentar o vento forte, além do medo.

Eu conheço alguns barcos que arranham suas proas  
nas rotas do oceano onde os ventos o levam.

Eu conheço alguns barcos  
que nunca mais pararam de sair,  
todos os dias da vida deles  
e que não têm medo de se atirar, às vezes,  
lado a lado para a frente, mesmo com risco de naufrágio.

Eu conheço alguns barcos  
voltando ao porto arranhado em todos os lugares,  
mas, mais corajosos e mais fortes.

Eu conheço alguns barcos transbordando de sol  
porque eles compartilharam anos maravilhosos.

Eu conheço alguns barcos  
que sempre voltam depois de navegarem.  
Até o último dia deles,

---

\* Licenciado en Filosofía por la Facultad São Tomás de Aquino (Brasil) y Licenciado en Educación Física por el Centro Universitario Claretiano de Batatais (Brasil). Magíster en Educación por la Universidad de la Empresa (Uruguay) y Doctor en Educación por la Universidade de Santiago de Compostela (España). Correo electrónico: [erbson2000@yahoo.com.br](mailto:erbson2000@yahoo.com.br)

Ideas, VII, 7 (2021), pp. 1-2

© Universidad del Salvador. Escuela de Lenguas Modernas. Instituto de Investigación en Lenguas Modernas. ISSN 2469-0899

estão prontos para abrir suas velas gigantes  
porque eles têm um coração do tamanho do oceano.